

Ana Suy – Marcas

Parir um mundo,
porque qualquer coisa que alguém dê à luz
tem vida própria.
É todo um mundo,
com marquinhos do Outro.

Escrevo para salvar a minha mãe em mim.
Para honrar minhas pequenas e profundas marcas do Outro.
Serei eu marca ou
serei eu marcada?

Entre mim e ti, eu.
E se eu te fosse?
E se eu me fosse?
Então (me) fui.

Ana Suy, A corda que sai do útero (Instagram: @ana_suy)